3.14

CLIPPING



5 ELEMENTOS

2009

maio/ Novembro 2005

Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê ganhou Atlas Socioambiental



Na foto os prefeitos Herculano Jr (Itu) e Claudio Maffei (Porto Feliz)

Foi lançado no dia 29 de outubro, em Itu, no Museu da Energia, o Atlas Socioambiental – Um retrato da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê. Trata-se de uma nova e preciosa ferramenta de estudo e trabalho para a gestão participativa da água, onde estão reunidas, em uma única publicação, as características ambientais, sociais, físicas, culturais e econômicas da região. De forma bastante descontraída e com um café da manhã, os colaboradores para a confecção do Atlas recebiam autoridades e convidados para o lançamento. Houve uma apresentação do que é o Atlas e como será usado, além do plantio simbólico de mudas de árvores.

O Atlas foi elaborado pela 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental e financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê. Para a sua confecção foram utilizados dados do Plano de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT) e ele, inicialmente, será utilizado em oficinas realizadas em municípios da região, mas também estará disponível para download no site www.5lementos.com.br

Patrícia Otero, membro da 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental e coordenadora da publicação, agradeceu a presença de todos e destacou a grande importância que o material tem como instrumento do sistema de recursos hídricos. "O Atlas tem 40 páginas, foi elaborado em doze meses e cuidadosamente construído por pessoas preparadas e que são da região, conhecem o que estão falando. Estamos entregando hoje mais um recurso para que possamos participar da construção da política de recursos hídricos do nosso Estado".

A Coordenadora do Atlas lembrou que o acesso a informação é fundamental para que as pessoas possam interagir com o meio ambiente. "Só conseguimos melhorar o espaço onde vivemos e atuamos quando temos acesso a informações que transformem nossa postura. Por isso a nossa satisfação em entregarmos esse instrumento de transformação e instrução", completou Patrícia Otero.

O prefeito de Itu, Herculano Castilho Passos Júnior, ressaltou a grande importância que o Atlas traz para o conjunto das cidades que compõem o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT). "Com ele todos teremos condições de visualizar um universo de informações que sabíamos, mas não tínhamos sistematizado. É um trabalho fantástico e só podemos aplaudir".

O presidente da Fundação Agência de Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê, professor André Cordeiro, fez questão de lembrar o caráter educativo que o Atlas traz, com mapas que podem ser coloridos e com linguagem mais simples. "Uma das maiores preocupações que temos é deixar a informação mais clara para o público leigo e isso o Atlas faz com grande qualidade. É um registro exemplar da realidade da nossa região".

O Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê foi inspirado na Cartografia Social e Mapa Verde, duas metodologias que consideraram o mapeamento com as características socioambientais, econômicas e as vivências e conhecimentos que acontecem na bacia. Além disso, nessa publicação o Instituto 5 elementos estabeleceu uma importante parceria com a rede de Mapas Verdes, o Green Maps System (GMS), uma estrutura localmente adaptável e com-



Nas fotos: Momentos do lançamento do Atlas Socioambiental



partilhada para a elaboração de mapas ambientais.

Também foram produzidas imagens únicas, com um "sabor local" da Bacia Hidrográfica do rio Sorocaba e Médio Tietê, satisfazendo às necessidades da região e ao mesmo tempo globalmente conectadas. Com 40 páginas, a primeira parte aborda a importância dos rios para o desenvolvimento das cidades e sua relação com a cultura e a economia dos 34 municípios que fazem parte de sua Bacia Hidrográfica, a distribuição das águas no planeta e no Brasil, a influência das mudanças climáticas na disponibilidade das águas.

Além desses tópicos são abordados os aspectos relativos política nacional de recursos hídricos, bem como a gestão dos recursos hídricos no Estado de São Paulo. A gestão local dos recursos hídricos é um tema fundamental da publicação, que mostra o papel dos Comitês e a história do Comitê do rio Sorocaba e do Médio Tietê, seu funcionamento e a gestão participativa.

Na segunda parte são apresentados 11 mapas temáticos: Bacia Hidrográfica, atividade econômica, geologia geomorfologia, cobertura vegetal, resíduos sólidos, retrato das águas, água e clima, sociedade e cultura, práticas sustentáveis, políticas públicas e autocartografia um mapa interativo.

Ambientalistas e autoridades prestigiaram lançamento do Atlas Socioambiental

Na manhã desta quinta-feira, vários ambientalistas e autoridades de Itu e da região, além de demais cidadãos interessados no assunto, estiveram presentes ao Museu da Energia para o lançamento do Atlas Socioambiental – Um Retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê. O projeto é uma iniciativa da ONG (Organização Não Governamental) 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, que foi financiado pelo Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê.

"O Atlas está excelente, muito bom mesmo. Digo isso porque sei da competência da Patrícia Otero e de toda a sua equipe", afirmou o prefeito de Itu, Herculano Jr., durante seu pronunciamento, referindo-se à ambientalista da 5 Elementos e uma das principais responsáveis pelo projeto. "A Patrícia Otero é uma sonhadora, uma idealista realmente muito atuante. Quando esteve na Assembleia Legislativa com a Rita Passos, contribuiu bastante para a elaboração do projeto de lei da Educação Ambiental, que foi aprovado por unanimidade", disse Herculano.

Ainda conforme o prefeito de Itu, hoje são desenvolvidas diversas ações em seu governo relacionadas ao meio ambiente, cujos resultados serão percebidos a longo prazo: "Meio ambiente é assim: você faz hoje e o resultado é a longo prazo". "E nós temos essa responsabilidade e esse compromisso de melhorar a cidade a cada dia, especialmente com relação à questão do meio ambiente", afirmou. Uma das metas para o próximo ano é efetuar o plantio de 200 mil mudas de árvores na cidade. "Além disso, daqui a um ano teremos 100% do esgoto tratado", assegurou.

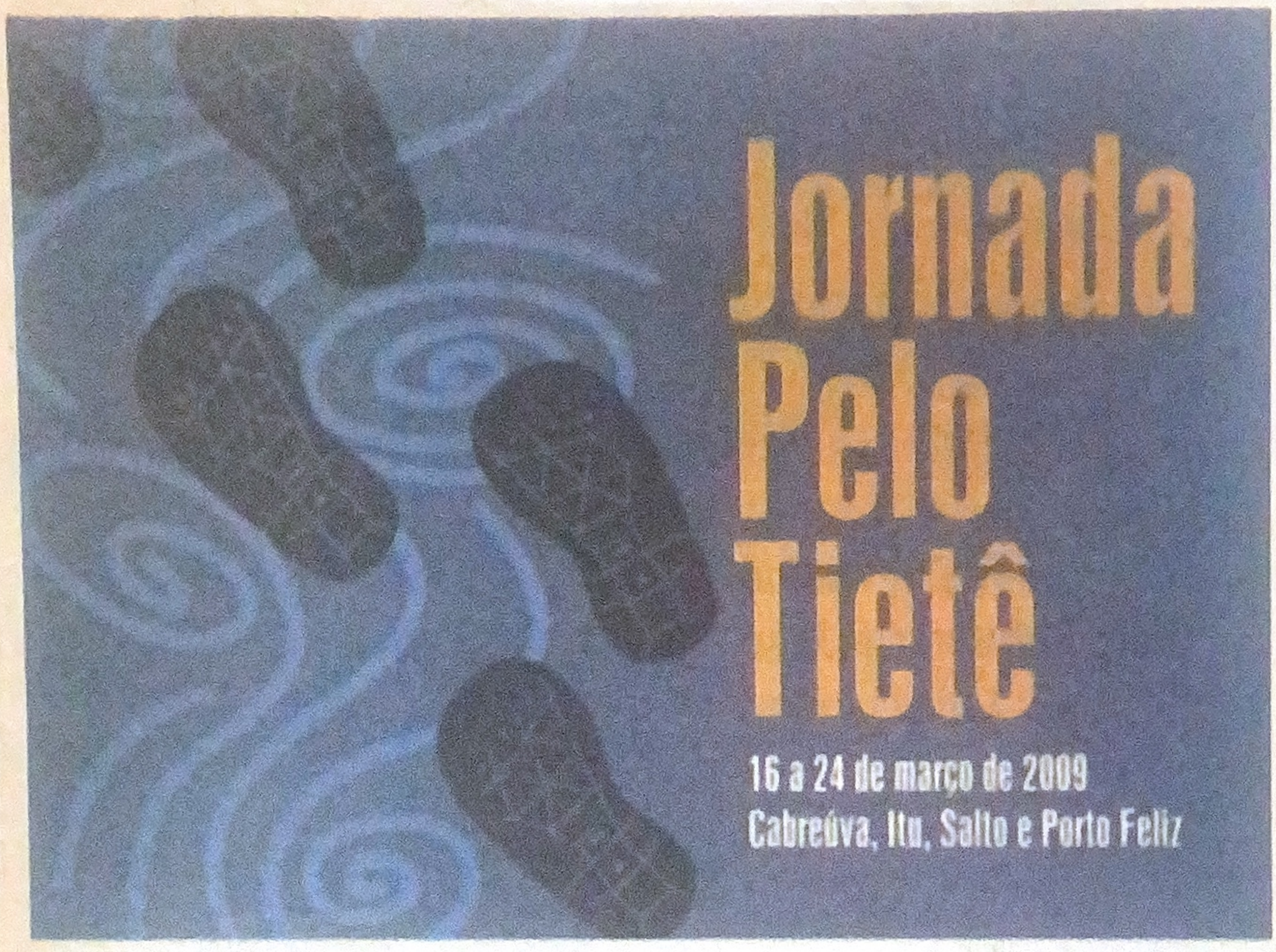
Inicialmente, o Atlas será utilizado em oficinas ministradas em municípios pertencentes à Bacia. No entanto, também estará disponível para download no site www.5elementos.com.br.

De acordo com Patrícia Otero, o Atlas foi elaborado com base na cartografia social e mapa verde de toda a Bacia, com as características socioambientais, econômicas e as vivências e conhecimentos da região. "Cartografia é um instrumento importante para o conhecimento, para políticas públicas, pois permite que os administradores, os prefeitos, tomem decisões corretas e ambientalmente favoráveis à população", declarou Salvador Carpi, que foi o responsável por fazer os mapas do Atlas.

Além do prefeito de Itu, o de Porto Feliz, Claúdio Maffei, também esteve presente ao lançamento. E não poupou elogios ao chefe do Executivo ituano. "Faço questão de parabenizar o Herculano pelo excelente trabalho que vem fazendo e por ter colocado Itu dentro do PAC do Patrimônio Histórico. Com certeza absoluta, Porto Feliz também ganhará muito com isso", declarou Maffei. "Itu está muito bonita; dá orgulho de ter uma vizinha assim", completou. Com relação ao Atlas, Maffei também fez vários elogios. Chegou a dizer que só tomou conhecimento da origem da palavra Avecuia (nome de um ribeirão de Porto Feliz) após ler o Atlas. "Realmente estou encantado com o Atlas. Será um instrumento importantíssimo no aprendizado e de fácil compreensão. O Atlas deve ser espalhado para todas as escolas e distribuído também aos adultos", concluiu.

5 ELEMENTOS

Veículo	Localidade	Data
Jornal O Cidadão	Itu	Março/2009



EXPOSIÇÕES, DEBATES, ATIVIDADES CULTURAIS E CAMINHADA.

PLANEJAR O USO, EVITAR A ESCASSEZ E PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Movimento ambientalista e o poder público se unem pela primeira vez para construção de atividades regionais para a Semana da Água. Serão realizadas atividades articuladas pela gestão e conservação da Bacia Hidrográfica Sorocaba e Médio Tietê.

DIA 21 DE MARÇO - CAMINHADA

Estrada Parque - Ato em defesa da Estrada Parque e das águas do Tietê – Rodovia SP 312
Importante: Usar de preferência boné ou camiseta branca

08h00: Caminhada até a Gruta da Glória **(saída do Ita Rotatória Campos de Santo Antônio)**
Caminhada até a Gruta da Glória **(saída de Cabreúva do Portal da Estrada Parque - Vale Verde).**

10h00: Café da manhã cultural na Gruta da Glória

10h30: Ato em defesa da Estrada Parque

11h30: Encerramento

Confira toda a programação no site: **www.jornadapelotiete.org.br**

ORGANIZAÇÃO

PARCERIA

Veículo: Jornal Cruzeiro do Sul (Sorocaba)

Atlas auxiliará no estudo da bacia hidrográfica

Maira Fernandes

Um retrato mais apurado da Bacio Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, contendo características ambientais, sociais, físicas, culturais e econômicas da região será apresentado na manhã de hoje, no Museu da Energia de Itu.

Esta nova ferramenta que auxiliará no estudo e trabalho para a gestão participativa da água, foi elaborado pelo 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental e financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos-Fehidro em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê. O Atlas inicialmente será utilizado em oficinas realizadas em municípios pertencentes à Bacia, mas também estará disponível para download no site www.5lementos.com.br.

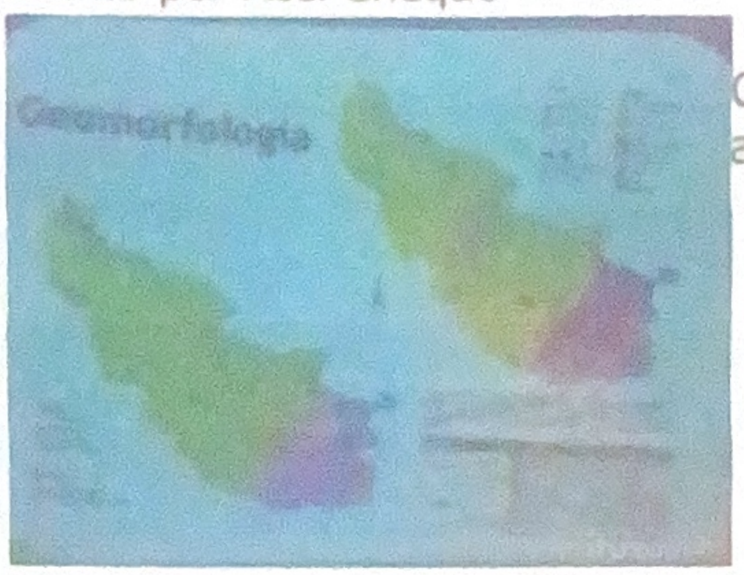
O atlas contem 40 paginas. A primeira parte aborda a importância dos rios para o desenvolvimento das cidades e sua relação com a cultura e a economia dos 34 municípios que fazem parte de sua Bacia hidrográfica, a distribuição das águas no planeta e no Brasil, a influência das mudanças climáticas na disponibilidade das águas. Além desses tópicos são abordados os aspectos relativos à política nacional de recursos hídricos, bem como a gestão dos recursos hídricos no Estado de São Paulo. A gestão local dos recursos hídricos é um tema fundamental da publicação, que aborda o papel dos comitês e a história do Comitê de Bacias dos rios Sorocaba Médio Tietê seu funcionamento e a gestão participativa.

Na segunda parte são apresentados 11 mapas temáticos: Bacia Hidrográfica,atividade econômica, geologia geomorfologia, cobertura vegetal, resíduos sólidos, retrato das águas, água e clima, sociedade e cultura, práticas sustentáveis, políticas públicas e autocartografia um mapa interativo.

Veículo: www.midiasocial.rejuma.org.br

Livro aborda relação entre geomorfologia e meio ambiente

Escrito por Rosi Cheque



Geomorfologia propõe soluções sobre questões ambientais

O Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (BH-SMT) mostra a relação entre a geomorfologia e o meio ambiente. Para André Guilherme, que atuou na equipe da produção do atlas e também membro do comitê de bacia, um dos destaques da obra é a tradução da informação técnica para uma linguagem acessível a todos os públicos.

Pesquisas indicam que 95% do volume da crosta continental da terra são formados por rochas cristalinas, ou seja, ígneas e metamórficas. Os 5 % restantes são rochas sedimentares. "Nos terrenos mais elevados e movimentados, localizados na porção sudeste da nossa bacia, há muitas rochas cristalinas. Essas rochas são usadas como granito na construção civil. Nas áreas mais planas há destaque para o arenito e argelito. O destaque para a atividade de mineração é a argila muito usada na indústria cerâmica", disse André Guilherme.

Segundo André, o relevo da BH-SMT possui dois setores bem definidos: um com altitudes mais elevadas, com declives acentuados e vales. O outro é mais rebaixado, com relevo suave e colinas amplas. "O interessante é que a transição entre ambos é marcada por um desnível na paisagem, com presença de inúmeras quedas d'água, principalmente no Sorocaba e Tietê".

Segundo André, o Atlas tem vários diferenciais, dentre eles a informação que é de boa qualidade. Além disso, o material se destaca por se tratar de um livro que traz uma abordagem por bacia hidrográfica. O Atlas Socioambiental foi inspirado na Cartografia Social e no Mapa Verde, duas metodologias que consideraram o mapeamento com as características socioambientais, econômicas e as vivencias e conhecimentos que acontecem na bacia.

A expansão dos estudos geomorfológicos no Brasil se deu nos últimos 50 anos, devido à valorização das questões ambientais. A geomorfologia ambiental propõe soluções no que tange a degradação ambiental, especialmente à conservação de solo e da água.

Nesta publicação o Instituto 5 elementos estabeleceu uma importante parceria com a rede de Mapas Verdes, o Green Maps System (GMS), uma estrutura localmente adaptável e compartilhada para a elaboração de mapas ambientais. O Atlas será utilizado em oficinas realizadas em municípios pertencentes à bacia hidrográfica. A obra tem 40 páginas com textos, fotos, gráficos e mapas em quatro cores. Os interessados em obter um exemplar devem entrar em contato com o Instituto 5 Elementos no producao@5elementos.org.br . A obra está disponível para download no site www.5elementos.org.br.

Veículo: www.itu.com.br

GERAL
Domingo, 25 de outubro de 2009

Atlas sobre a Bacia do Tietê será lançado em Itu

O 'Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê' será lançado no dia 29 de outubro, às 9 horas, com um café da manhã no Museu da Energia de Itu. O livro será utilizado nos municípios pertencentes à bacia.

No evento, será apresentada ao público a metodologia utilizada na produção do Atlas, assim como seu conteúdo e recursos didáticos. Além dos autores da publicação, também estarão presentes convidados que explicarão a aplicabilidade de seu conteúdo.

O Atlas foi elaborado pelo instituto 5 Elementos, financiado pelo Governo do Estado de São Paulo, Fundo Social de Recursos Hídricos e Comitê da Bacia Hidrográfica Sorocaba-Médio Tietê.

Veículo	Localidade	Data
Jornal O Cidadão	Itu	Março/2009

SEXTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2009

Municípios e entidades ambientais se unem em Jornada pelo rio Tietê

Prossegue até o dia 24 de março, a "Jornada pelo Tietê", um conjunto de exposições, debates, atividades culturais e caminhada que visam a conservação da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê. "O objetivo principal do evento é mostrar para a sociedade em geral que é necessário planejar o uso, evitar a escassez e promover a educação ambiental na nossa Bacia", disse Patrícia Otero, integrante da ONG 5 Elementos, uma das organizadoras do evento.

Essa é a primeira vez que quatro cidades da região, Cabreúva, Itu, Salto e Porto Feliz, se reúnem para promover um evento conjunto a fim de comemorar a Semana da Água. Para Valéria Rusticci, coordenadora da Câmara Técnica de Eventos e Educação Ambiental do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Sorocaba e Médio Tietê (CBH-SMT), "é fundamental que o poder público esteja envolvido com o movimento ambientalista para a construção de uma série de atividades regionais visando proteger a água da nossa Bacia, o bem mais precioso que temos".

Dentre a série de atividades que estarão acontecendo durante a semana, uma das mais esperadas é a caminhada, que acontece no sábado, dia 21, a partir das 8h00, na Estrada Parque. "A caminhada será realizada na Estrada Parque, na rodovia SP 312, e é um ato em defesa da própria Estrada Parque e das águas do Rio Tietê", disse Patrícia Otero.

A programação prevê a saída da caminhada da Rotatória Campos de Santo Antônio, em Itu, seguindo até a Gruta da Glória. Para às 10h, está programado um café da manhã cultural na Gruta da Glória, sendo seguido de um ato em defesa da Estrada Parque.

Valéria Rusticci lembra que os organizadores estão pedindo aos interessados em fazer a caminhada que estejam vestidos de azul e branco. "Queremos mostrar o nosso propósito de defesa do meio ambiente, com muita paz, responsabilidade e harmonia".

Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê ganha Atlas Socioambiental

O cenário socioambiental ganhará nesse mês uma nova ferramenta de estudo e trabalho para a gestão participativa da água. Trata-se do "Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê", que reúne em uma única publicação as características ambientais, sociais, físicas, culturais e econômicas da região.

Elaborado pelo 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, o Atlas inicialmente será utilizado em oficinas realizadas em municípios pertencentes à Bacia, mas também estará disponível para download no site www.5lementos.com.br.

A publicação tem 40 páginas e aborda, em sua primeira parte, a importância dos rios para o desenvolvimento das cidades e sua relação com a cultura e a economia dos 34 municípios que fazem parte de sua Bacia hidrográfica, a distribuição das águas no planeta e no Brasil, a influência das mudanças climáticas na disponibilidade das águas. Além desses tópicos são abordados os aspectos relativos política nacional de recursos hídricos, bem como a gestão dos recursos hídricos no Estado de São Paulo. A Gestão local dos recursos hídricos é o um tema fundamental da publicação, que aborda o papel dos comitês e a história do Comitê de Bacias dos rios Sorocaba Médio Tietê seu funcionamento e a gestão participativa.

Na segunda parte são apresentados diversos mapas temáticos: Bacia Hidrográfica, atividade econômica, cobertura vegetal, resíduos sólidos, retrato das águas, água e clima, sociedade e cultura, práticas sustentáveis, políticas públicas e autocartografia um mapa interativo.

O Atlas também vem acompanhado de um CD com os mapas. O lançamento do projeto acontece no próximo dia 29 de outubro das 9h às 12h, no Museu da Energia de Itu (Rua Paula Souza, 669 Itu).

5 ELEMENTOS

VEICULO	LOCALIDADE	DATA
Jornal O cidadão	Itu	23/10/2009

VEICULO	LOCALIDADE	DATA
EcoAgência		28/10/2009

ecursos Hídricos

a-feira, 28 de Outubro de 2009

NG lança Atlas Socioambiental da Bacia Sorocaba e Médio Tietê

a foi inspirada na Cartografia Social e no Mapa Verde e estará disponível para download na internet.

www.5elementos.org.br



blicação reúne características da região

O *Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê* será lançado nesta quinta-feira, 29, a partir das 9h, no Museu da Energia de Itu, que fica na Rua Paula Souza, 669, em Itu, São Paulo. A publicação, elaborada pelo Instituto 5 Elementos e financiado pelo Governo do Estado de São Paulo, Fundo Estadual de Recursos Hídricos e pelo Comitê da Bacia Hidrográfica Sorocaba-Médio Tietê, reúne as características ambientais, sociais, físicas, culturais e econômicas da região. A obra estará disponível para download no site www.5lementos.com.br.

Na ocasião, será apresentada ao público a metodologia utilizada na produção do Atlas, bem como seu conteúdo e recursos didáticos. A cerimônia de lançamento contará com a presença dos autores da publicação e convidados que abordarão a aplicabilidade do conteúdo do atlas. O Atlas Socioambiental foi inspirado na Cartografia Social e no Mapa Verde, duas metodologias que consideraram o mapeamento com as características socioambientais, econômicas e as vivencias e conhecimentos que acontecem na bacia.

n disso, nessa publicação o Instituto 5 elementos estabeleceu uma importante parceria com a rede de Mapas Verdes, o Green aps System (GMS), uma estrutura localmente adaptável e compartilhada para a elaboração de mapas ambientais. A obra será izada em oficinas realizadas em municípios pertencentes à Bacia.

VEICULO	LOCALIDADE	DATA
Jornal Bom Dia	Sorocaba	10//2009

Comitê de Bacias ganha atlas que mapeia a região

Livro é retrato socioambiental da bacia do rio Sorocaba e Médio Tietê

Carla de Campos
carla.campos@bomdiasorocaba.com.br

A partir de amanhã o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê vai contar com uma nova ferramenta de informação: um atlas socioambiental. Elaborado pela organização 5 Elementos, durante um ano, o resultado é um retrato das características ambientais, sociais, físicas e culturais da região.

"É uma ferramenta para trabalhar a educação ambiental", explica Patrícia Otero, coordenadora de projetos da 5 Elementos e da Câmara Técnica de Educação Ambiental do Comitê de Bacias. Durante a coleta de informações, a surpresa foi encontrar algumas iniciativas e soluções para problemas da bacia, que agora também integram o mapa de práticas sustentáveis. "Existe mobilização, já que a questão ambiental é assunto de todos nós", aponta Patrícia.

O livro conta com investimento do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos). São 40 páginas divididas em duas partes. A primeira trata da importância dos rios para o desenvolvimento das 34 cidades; na segunda, são apresentados 11 mapas temáticos.

O atlas será utilizado durante as oficinas ambientais que começam em março de 2010 em toda a bacia. O lançamento é amanhã, no Museu da Energia de Itu.

Atlas Socioambiental
Lançamento: Amanhã, 9h, em Itu
Download: www.5elementos.org.br

Saiba mais sobre o mapeamento

Autoria
Elaborado pelo 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental e financiado pelo Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê

Metodologias
O Atlas Socioambiental foi inspirado na Cartografia Social e Mapa Verde, duas metodologias que consideraram o mapeamento com as características socioambientais, econômicas e as vivencias e conhecimentos que acontecem na bacia

Interatividade
O livro é dividido em duas partes: a primeira trata da importância dos rios para as cidades. A segunda traz mapas e autocartografia interativo

Fonte: 5 Elementos

5 ELEMENTOS	VEICULO	LOCALIDADE	DATA
	www.dialogosustentaveis.org.br		10/2009

Lançamento do Atlas Socioambiental - Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê

Participe do café da manhã de lançamento do Atlas Socioambiental da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê. O Atlas foi elaborado pelo Instituto 5 elementos, financiado pelo Governo do Estado e contou com a participação de Patricia Otero (fellow 13).

Data: 29 de outubro

Horário: das 9h as 12h

Local: Museu da Energia de Itu

Rua Paula Souza, 669. Itu - SP

5 ELEMENTOS

VEICULO	LOCALIDADE	DATA
Jornal O cidadão	Itu	30//10/2009

Atlas Socioambiental foi lançado no Museu da Energia de Itu

Várias autoridades e ambientalistas de Itu e da região prestigiaram o lançamento do Atlas Socioambiental, uma iniciativa da ONG 5 Elementos, na manhã de ontem. "O Atlas está excelente, muito bom mesmo", definiu o prefeito Herculano Jr., que acompanhou o lançamento. ***Página 4.***

Jorge de Souza



Assessor da Câmara registrou Ocorrência na polícia contra vereador

Edmilson Martins Ramos, chefe de gabinete do vereador Rick, diz ter sido ofendido por Guilherme Gazzola durante uma sessão da Câmara. Ao mandar que Edmilson liberasse uma cadeira no plenário, Guilherme teria dito: "Sai daí seu bichinha". ***Página 3***

VEICULO	LOCALIDADE	DATA
www.itu.com.br	Itu	29/10/2009

GERAL

Quinta-feira, 29 de outubro de 2009

Atlas Socioambiental é lançado em Itu

Deborah Dubner / www.itu.com.br



Amigos do projeto comemoram o lançamento em Itu

O 'Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê' foi lançado nesta quinta-feira, dia 29 de outubro, no Museu da Energia de Itu. O evento contou com cerca de 200 pessoas, entre educadores, ambientalistas, autoridades políticas, professores universitários, representantes da comunidade ambiental, cultural e educacional de Itu e região.

Trazendo para a prática a preocupação com ações sustentáveis, o evento teve uma emissão mínima de carbono, promovendo um café da manhã sem descartáveis e com produtos locais. Além disso, o horário escolhido (manhã) possibilitou o menor consumo de energia elétrica.

"Apesar de todos os cuidados, qualquer ação humana gera algum tipo de impacto no meio ambiente", explicou Patrícia Otero, coordenadora da ONG 5 Elementos, em seu discurso de abertura. Para reduzir o impacto, a organização do Atlas plantou duas mudas no próprio local do evento.

No evento, foi apresentado ao público a metodologia utilizada na produção do Atlas, assim como seu conteúdo e recursos didáticos. Além dos autores da publicação, também estiveram presentes convidados que explicaram a aplicabilidade de seu conteúdo.

Atlas

O Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê' foi desenvolvido pela ONG 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental, com o objetivo de oferecer uma ferramenta para gestão e conservação dos recursos hídricos de forma participativa na região da bacia hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê.

Financiado pelo Governo do Estado de São Paulo, Fundo Estadual de Recursos Hídricos e Comitê da Bacia Hidrográfica Sorocaba-Médio Tietê, o projeto contou com a parceria da Rede de Mapas Verdes (Green Map System), que utiliza a linguagem visual compartilhada pelo GMS e um conjunto de ícones que representam os diferentes tipos de locais e recursos ambientais e culturais. Outra novidade criativa do Atlas é sua concepção interativa, que convida o leitor a conhecer e desenhar sua terra, seu lugar, histórias e pessoas tendo os rios como ponto de partida.

VEICULO	LOCALIDADE	DATA
Jornal Bom Dia	Sorocaba	28/10/2009

Quarta-feira, 28 de outubro de 2009

Comitê de Bacias ganha atlas que mapeia a região

Livro é retrato socioambiental da bacia do rio Sorocaba e Médio Tietê

Carla de Campos
Agência BOM DIA

A partir de quinta-feira o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê vai contar com uma nova ferramenta de informação: um atlas socioambiental. Elaborado pela organização 5 Elementos, durante um ano, o resultado é um retrato das características ambientais, sociais, físicas e culturais da região.

"É uma ferramenta para trabalhar a educação ambiental", explica Patrícia Otero, coordenadora de projetos da 5 Elementos e da Câmara Técnica de Educação Ambiental do Comitê de Bacias. Durante a coleta de informações, a surpresa foi encontrar algumas iniciativas e soluções para problemas da bacia, que agora também integram o mapa de práticas sustentáveis. "Existe mobilização, já que a questão ambiental é assunto de todos nós", aponta Patrícia.

O livro conta com investimento do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos). São 40 páginas divididas em duas partes. A primeira trata da importância dos rios para o desenvolvimento das 34 cidades; na segunda, são apresentados 11 mapas temáticos.

O atlas será utilizado durante as oficinas ambientais que começam em março de 2010 em toda a bacia. O lançamento é na quinta-feira, no Museu da Energia de Itu.

Atlas Socioambiental
Lançamento: Quinta-feira, 9h, em Itu
Download: www.5elementos.org.br

VEICULO	LOCALIDADE	DATA
www.abong.org.br		27/10/2009

Veiculo: http://www.abong.org.br (Associação Brasileira de Organizações não governamentais)

Atlas Socioambiental revela dados da Bacia de Sorocaba e Médio Tietê

27/10/09

Relatório da ONU afirma que a água sofrerá colapso até 2050. Apesar de pesquisadores elogiarem a política de recursos hídricos brasileira, a cobrança pelo uso desse recurso natural ainda é um desafio que têm contado com o esforço, o envolvimento e a participação da população. O "Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê", a ser lançado em 29/10, reúne características ambientais, sociais, físicas, culturais e econômicas da região e chega como instrumento educativo servindo tanto para trabalhos escolares quanto para capacitar atores envolvidos no processo de gestão de bacias.

Prefaciado pelo ambientalista Fabio Feldmann, o Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê representa uma forte parceria entre o 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental e o Poder Público, buscando valorizar a participação da sociedade na gestão de um território compreendido por uma bacia hidrográfica. A publicação reúne as características ambientais, sociais, físicas, culturais e econômicas da região. Em breve, a obra estará disponível em PDF para download no site www.5lementos.com.br.

O Atlas Socioambiental foi inspirado na Cartografia Social e no Mapa Verde – duas metodologias que consideraram o mapeamento com as características socioambientais, econômicas e as vivencias e conhecimentos que acontecem na bacia. A publicação mostra o caminho percorrido pelas águas dessa bacia hidrográfica abordando a importância dos rios para o desenvolvimento das cidades e sua relação com a cultura e a economia, a distribuição das águas no planeta e no Brasil, a influência das mudanças climáticas na disponibilidade das águas, a importância do plano de bacia, o funcionamento do comitê de bacia, os grupos de trabalho, as câmaras técnicas, a gestão participativa, a geologia geomorfologia, cobertura vegetal, os resíduos sólidos, práticas sustentáveis, políticas públicas, etc.

Um CD acompanha o documento. O Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê foi elaborado pelo Instituto 5 Elementos e financiada pelo Governo do Estado de São Paulo, Fundo Estadual de Recursos Hídricos e pelo Comitê da Bacia Hidrográfica Sorocaba-Médio Tietê.

Lançamento: Dia 29 de outubro das 9h às 12h no Museu da Energia de Itu. Rua Paula Souza, 669 Itu, São Paulo. Informações: Raquel Aranha – raquel.aranha@hotmail.com ou (11) 4025 4976 (11) 4025 4976 / 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. Rua Apodi, 14 – Lapa, São Paulo. Site: www.5elementos.org.br.

Veícu

VEICULO	LOCALIDADE	DATA
www.assistentesocial.com.br		10/2009

Atlas Socioambiental revela dados da Bacia de Sorocaba e Médio Tietê
Local: Itú - SP
Data: 29/10/09
Tipo de Evento: Lançamento de Livro
Entidade Promotora: 5 elementos
Inscrições: Não Informado
Custo: Não Informado
Maiores Informações: http://www.abong.org.br/
Observações: O Atlas Socioambiental foi inspirado na Cartografia Social e no Mapa Verde – duas metodologias que consideraram o mapeamento com as características socioambientais, econômicas e as vivencias e conhecimentos que acontecem na bacia. A publicação mostra o caminho percorrido pelas águas dessa bacia hidrográfica abordando a importância dos rios para o desenvolvimento das cidades e sua relação com a cultura e a economia, a distribuição das águas no planeta e no Brasil, a influência das mudanças climáticas na disponibilidade das águas, a importância do plano de bacia, o funcionamento do comitê de bacia, os grupos de trabalho, as câmaras técnicas, a gestão participativa, a geologia geomorfologia, cobertura vegetal, os resíduos sólidos, práticas sustentáveis, políticas públicas, etc. Um CD acompanha o documento. O Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê foi elaborado pelo Instituto 5 Elementos e financiada pelo Governo do Estado de São Paulo, Fundo Estadual de Recursos Hídricos e pelo Comitê da Bacia Hidrográfica Sorocaba-Médio Tietê. Lançamento: Dia 29 de outubro das 9h às 12h no Museu da Energia de Itu. Rua Paula Souza, 669 Itu, São Paulo. Informações: Raquel Aranha – raquel.aranha@hotmail.com ou (11) 4025 4976 (11) 4025 4976 / 5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. Rua Apodi, 14 – Lapa, São Paulo. Site: www.5elementos.org.br.

VEICULO	LOCALIDADE	DATA
Jornal O Periscópio	Itu	10/2009

Atlas Socioambiental do Médio Tietê será lançado hoje no Museu da Energia de Itu

Publicação foi elaborada pelo Instituto 5 Elementos e financiada pelo Governo do Estado de SP e Fundo Estadual de Recursos Hídricos

Itu - Uma publicação única que reúne as características ambientais, sociais, físicas, culturais e econômicas da região dos rios Sorocaba e Médio Tietê. Essa é a proposta do "Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê", que será lançado hoje, às 9h, no Museu da Energia de Itu. Entre as presenças confirmadas para o evento está a do professor e sociólogo Pedro Jacobi, que além de professor da Faculdade de Educação da USP também é o coordenador GovAgua USP, um grupo interdisciplinar, sediado no Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo (PROCAM-USP), que se dedica à pesquisa da governança da água e da gestão compartilhada de recursos hídricos.

Na ocasião, será apresentada ao público a metodologia utilizada na produção do Atlas, bem como seu conteúdo e recursos didáticos. Além dos autores da publicação, que apresentarão os aspectos acima citados, também haverá a participação de convidados que abordarão a aplicabilidade de seu conteúdo.

Elaborado pelo Instituto 5 Elementos e financiado pelo Governo do Estado de São Paulo, Fundo Estadual de Recursos Hídricos e Comitê da Bacia Hidrográfica Sorocaba - Médio Tietê, o Atlas será utilizado em oficinas realizadas em municípios pertencentes a Bacia.

O evento de lançamento do Atlas terá uma emissão mínima de carbono, promovendo um café da manhã sem descartáveis e com produtos locais. Além disso, o horário escolhido pelo evento possibilita o menor consumo de energia elétrica.

Apesar de todos os cuidados, qualquer ação humana gera algum tipo de impacto no meio ambiente. Para reduzi-lo, a organização do Atlas irá plantar uma árvore no próprio local do evento.

O Museu da Energia fica na rua Paula Souza, 669, no Centro.

VEICULO	LOCALIDADE	DATA
Diário de Sorocaba	Sorocaba	10/2009

Atlas reúne características da região dos rios Sorocaba e Médio Tietê

Uma publicação única que reúne as características ambientais, sociais, físicas, culturais e econômicas da região dos rios Sorocaba e Médio Tietê. Essa é a proposta do "Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê", que será lançado no próximo dia 29 de outubro, às 09h00, no Museu da Energia de Itu. Entre as presenças confirmadas para o evento está a do prefeito de Itu, Herculano Passos Júnior, e a do professor e sociólogo Pedro Jacobi, que além de professor da Faculdade de Educação da USP também é o coordenador GovAgua USP, um grupo interdisciplinar, sediado no Programa de Pós-graduação em Ciência Ambiental da Universidade de São Paulo (PROCAM-USP), que se dedica à pesquisa da governança da água e da gestão compartilhada de recursos hídricos.

Na ocasião, será apresentada ao público a metodologia utilizada na produção do Atlas, bem como seu conteúdo e recursos didáticos. Além dos autores da publicação, que apresentarão os aspectos acima citados, também haverá a participação de convidados que abordarão a aplicabilidade de seu conteúdo.

O evento de lançamento acontece amanhã, a partir das 9 horas, no Museu da Energia de Itu, situado na rua Paula Souza, 669, em Itu.

VEICULO	LOCALIDADE	DATA
www.energiaesaneamento.org.br	São Paulo	16/10/2009

16/10/2009

Lançamento do Atlas socioambiental no Museu da Energia de Itu e Reunião do Comitê da Bacia Hidrografica do Rio Sorocaba e Médio Tietê

No dia 29 de outubro o Museu da Energia de Itu estará mergulhado em discussões com especialista do meio ambiente. Pela manhã a ONG 5 Elementos estará lançando o Atlas sócio ambiental. A tarde acontece a reunião com diversas instituições ambientais da região do Médio Tietê para discutir novas políticas públicas ambientais.

Veículo: www.lead.org.br

Lançamento do Atlas Socioambiental - Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê

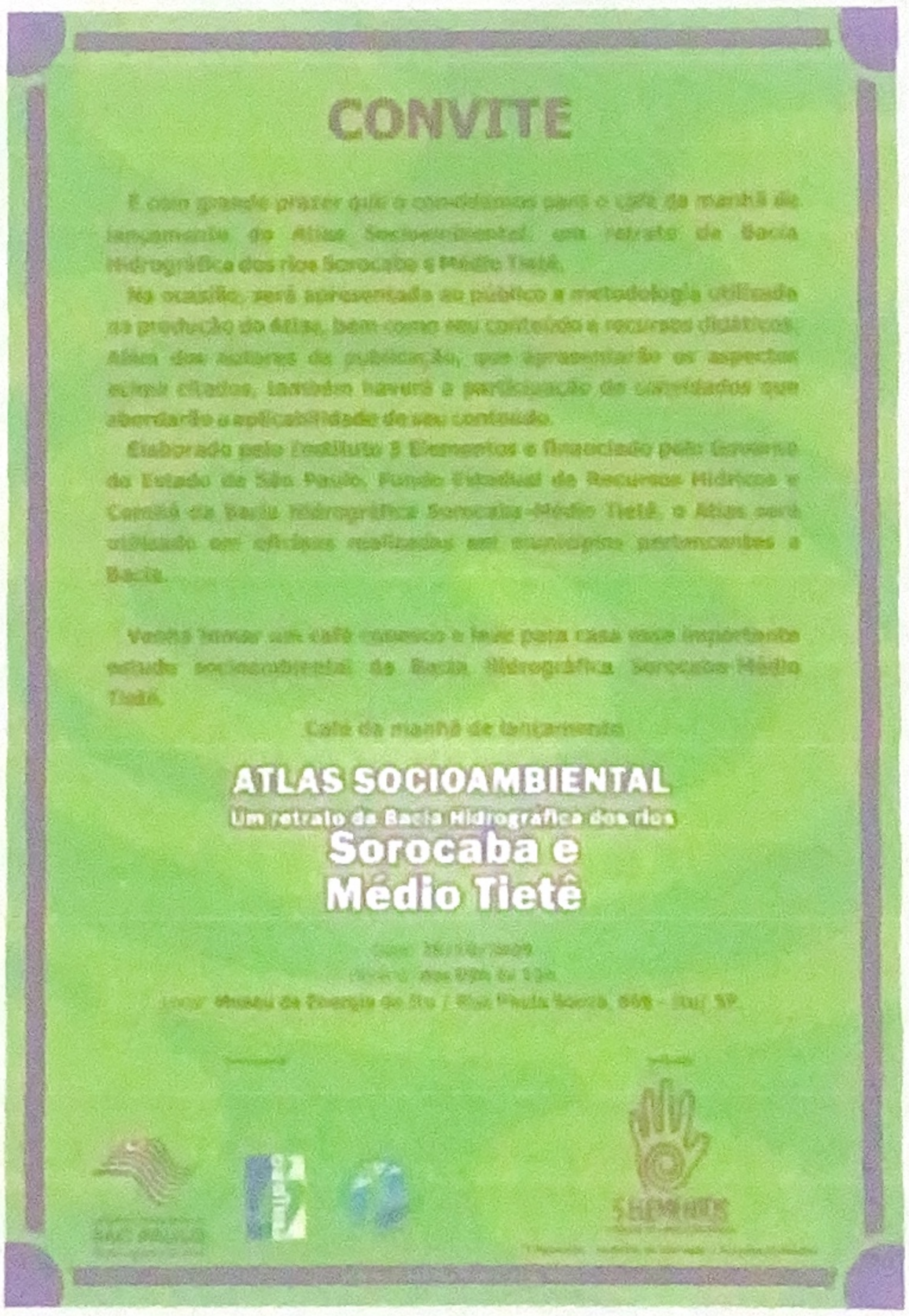
Participe do café da manhã de lançamento do Atlas Socioambiental da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê. O Atlas foi elaborado pelo Instituto 5 elementos, financiado pelo Governo do Estado e contou com a participação de Patricia Otero (fellow 13).

Data: 29 de outubro

Horário: das 9h as 12h

Local: Museu da Energia de Itu

Rua Paula Souza, 669. Itu - SP



Veículo: www.midiasocial.rejuma.org.br

São Paulo ganha atlas socioambiental

Escrito por Rosi Cheque



O lançamento do Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, realizado na última quinta-feira (28/10) no Museu da Energia de Itu, reuniu representantes da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo, prefeitos de Itu e de Porto Feliz, pesquisadores como Pedro Jacobi, educadores, professores, ambientalistas e estudantes. A festa de lançamento contou com dois momentos importantes: plantio de mudas de ipê rosa e palestras com os autores.

Patricia Otero, fundadora e coordenadora de Projetos do Instituto 5 Elementos, agradeceu a presença de todos e disse que qualquer ação humana gera algum tipo de impacto no meio ambiente. "O evento teve a preocupação de emitir o mínimo de carbono, por isso, fizemos um café da manhã sem descartáveis e com produtos locais. Para reduzir o impacto, foram plantadas duas mudas de ipê rosa e o horário escolhido (manhã) possibilitou o menor consumo de energia elétrica".

Em seguida, Otero explicou a atuação do Instituto 5 Elementos, contou como nasceu a proposta do Atlas Socioambiental e explicou a primeira e segunda parte do documento. Também falou de como a equipe trabalhou com os membros locais e ressaltou o apoio, a parceria e o envolvimento de todos.

Os dados do documento, segundo Patricia Otero, são de fontes oficiais e foram utilizadas as metodologias da cartografia social e do mapa verde. "Para realização desde trabalho fizemos parceria com a Rede de Mapas Verdes, que utiliza a linguagem visual compartilhada e uma série de ícones para representar os diferentes tipos de locais e recursos ambientais e culturais. O Atlas é uma ferramenta para a construção de conhecimentos sobre a bacia. A publicação traz tópicos importantes para se entender a gestão da água e o papel dos comitês".

O prefeito de Itu, Herculano Junior, ressaltou o importante papel da equipe do Instituto 5 Elementos na publicação e falou do compromisso de todos em melhorar a questão ambiental por meio de diversas ações. "O município de Itu vem tendo significativos avanços em relação ao meio ambiente e fomos bem avaliados no Município Verde. Em nossa gestão criamos a secretaria de Meio Ambiente. Até o momento, 1800 mudas de árvores foram plantadas e em 2010 queremos plantar mais 200 mil mudas".

Segundo Herculano, seguindo a Agenda 21, foi instituída a Educação Ambiental (EA) no município e todas as ações da prefeitura são pensadas de modo a se ter cuidado com o lixo e com o esgoto. "A cooperativa de recicláveis local tem apoio da prefeitura. Em um ano queremos ter todo o esgoto de Itu tratado. Em relação ao Atlas, o prefeito disse ter sido muito bem elaborado.

Cláudio Maffei, prefeito de Porto Feliz, manifestou seu encantamento com o Atlas e lembrou que a educação por si só não educa. "Sem a informação não conseguimos educar. Olhando o Atlas a gente percebe que qualquer criança vai entender o que é uma bacia hidrográfica e vai saber a qual bacia pertence a sua cidade. O Atlas é um documento muito importante e devemos fazer um trabalho amplo para que ele chegue até as bibliotecas e escolas. Vale lembrar que foi por meio do Plano Diretor Ambiental que impedimos a construção de um presídio, pois o local onde ele seria construído é uma área de proteção ambiental".

O "Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê" tem 40 páginas, foi impresso em papel reciclato formato A3 e traz fotos, gráficos e mapas em quatro cores. O Instituto 5 Elementos doará esta publicação. O material já está disponível para download.

Informações:

Instituto 5 Elementos - producao@5elementos.org.br / www.5elementos.org.br

Fotos da festa de lançamento do Altas Socioambiental - www.flickr.com/photos/itucombr/sets/72157622566788997

Veículo: www.midiasocial.rejuma.org.br

Ong lança Atlas Socioambiental

Escrito por Rosi Cheque



O Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê será lançado no dia 29/10 (quinta-feira), a partir das 9h00, no Museu da Energia de Itu, que fica na Rua Paula Souza, 669, Itu (SP). A publicação, elaborada pelo Instituto 5 Elementos e financiado pelo Governo do Estado de São Paulo, Fundo Estadual de Recursos Hídricos e pelo Comitê da Bacia Hidrográfica Sorocaba-Médio Tietê, reúne as características ambientais, sociais, físicas, culturais e econômicas da região. A obra estará disponível para download no site www.5lementos.com.br.

Na ocasião, será apresentada ao público a metodologia utilizada na produção do Atlas, bem como seu conteúdo e recursos didáticos. A cerimônia de lançamento contará com a presença dos autores da publicação e convidados que abordarão a aplicabilidade do conteúdo do atlas.

O Atlas Socioambiental foi inspirado na Cartografia Social e no Mapa Verde, duas metodologias que consideraram o mapeamento com as características socioambientais, econômicas e as vivencias e conhecimentos que acontecem na bacia. Além disso, nessa publicação o Instituto 5 elementos estabeleceu uma importante parceria com a rede de Mapas Verdes, o Green Maps System (GMS), uma estrutura localmente adaptável e compartilhada para a elaboração de mapas ambientais. A obra será utilizada em oficinas realizadas em municípios pertencentes à Bacia.

Informações: Assessoria: Raquel Aranha –raquel.aranha@hotmail.com /
(11) 4025 4976 (11) 4025 4976.

5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. Rua Apodi, 14 – Lapa, São Paulo. Site: www.5elementos.org.br.

Veículo: www.oficinadamoda.com.br



Itu.com.br

Atlas Socioambiental foi lançado na região
Itu.com.br
O '**Atlas Socioambiental**: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê' foi lançado nesta quinta-feira, dia 29 de outubro, ...
ONG lança **Atlas Socioambiental** da Bacia Sorocaba e Médio TietêEcoAgencia
Comitê de Bacias ganha **atlas** que mapeia a regiãoBom Dia Sorocaba
Atlas auxiliará no estudo da bacia hidrográficaJornal Cruzeiro do Sul

10/09

VEICULO	LOCALIDADE	DATA
www.itapedigital.com.br	São Paulo	10/2009

BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS SOROCABA E MÉDIO TIETÊ GANHA ATLAS SOCIOAMBIENTAL

Elaborado pelo Instituto 5 Elementos, a publicação reúne as características ambientais, físicas, sociais, econômicas e da região.

O cenário socioambiental ganhará nesse mês uma nova e preciosa ferramenta de estudo e trabalho para a gestão participativa da água. Trata-se do "Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê", que reúne em uma única publicação as características ambientais, sociais, físicas, culturais e econômicas da região.

Elaborado pelo 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental e financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos-FEHIDRO em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, o Atlas inicialmente será utilizado em oficinas realizadas em municípios pertencentes à Bacia, mas também estará disponível para download no site www.5lementos.com.br.

O Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê foi inspirado na Cartografia Social e Mapa Verde, duas metodologias que consideraram o mapeamento com as características socioambientais, econômicas e as vivencias e conhecimentos que acontecem na bacia. Além disso, nessa publicação o Instituto 5 elementos estabeleceu uma importante parceria com a rede de Mapas Verdes, o Green Maps System (GMS), uma estrutura localmente adaptável e compartilhada para a elaboração de mapas ambientais.

Também foram produzidos imagens únicas, com um "sabor local" da Bacia hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê, satisfazendo às necessidades locais, e ao mesmo tempo globalmente conectadas.

Com 40 páginas, a primeira parte aborda a importância dos rios para o desenvolvimento das cidades e sua relação com a cultura e a economia dos 34 municípios que fazem parte de sua Bacia hidrográfica, a distribuição das águas no planeta e no Brasil, a influência das mudanças climáticas na disponibilidade das águas. Além desses tópicos são abordados os aspectos relativos política nacional de recursos hídricos, bem como a gestão dos recursos hídricos no Estado de São Paulo. A Gestão local dos recursos hídricos é o um tema fundamental da publicação, que aborda o papel dos comitês e a história do Comitê de Bacias dos rios Sorocaba Médio Tietê seu funcionamento e a gestão participativa.

Na segunda parte são apresentados 11 mapas temáticos: Bacia Hidrográfica atividade econômica, geologia geomorfologia, cobertura vegetal, resíduos sólidos, retrato das águas, água e clima, sociedade e cultura, práticas sustentáveis, políticas públicas e autocartografia um mapa interativo.

O "Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê" acompanha um CD com os mapas.
Lançamento:
Dia 29 de outubro das 9h as 12h
Museu da Energia de Itu
Rua Paula Souza, 669 Itu-SP

Mais informações:
Raquel Aranha – raquel.aranha@hotmail.com
(0xx11) 4025.4976/ 8106.9377

Veículo: www.pinheirospirapora.org.br

Notícias
Quinta-feira, 22 de outubro de 2009
Ong lança Atlas Socioambiental da Bacia Sorocaba e Médio Tietê

A obra foi inspirada na Cartografia Social e no Mapa Verde, metodologias que consideraram o mapeamento com características socioambientais.

Instituto 5 Elementos



Publicação reúne características da região

O Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê será lançado no dia 29/10 (quinta-feira), a partir das 9h00, no Museu da Energia de Itu, que fica na Rua Paula Souza, 669, Itu (SP). A publicação, elaborada pelo Instituto 5 Elementos e financiado pelo Governo do Estado de São Paulo, Fundo Estadual de Recursos Hídricos e pelo Comitê da Bacia Hidrográfica Sorocaba-Médio Tietê, reúne as características ambientais, sociais, físicas, culturais e econômicas da região. A obra estará disponível para download no site www.5lementos.com.br.

Na ocasião, será apresentada ao público a metodologia utilizada na produção do Atlas, bem como seu conteúdo e recursos didáticos. A cerimônia de lançamento contará com a presença dos autores da publicação e convidados que abordarão a aplicabilidade do conteúdo do atlas.

O Atlas Socioambiental foi inspirado na Cartografia Social e no Mapa Verde, duas metodologias que consideraram o mapeamento com as características socioambientais, econômicas e as vivencias e conhecimentos que acontecem na bacia. Além disso, nessa publicação o Instituto 5 elementos estabeleceu uma importante parceria com a rede de Mapas Verdes, o Green Maps System (GMS), uma estrutura localmente adaptável e compartilhada para a elaboração de mapas ambientais. A obra será utilizada em oficinas realizadas em municípios pertencentes à Bacia.

Informações:
Assessoria: Raquel Aranha – raquel.aranha@hotmail.com / (11) 4025 4976
(11) 4025 4976.
5 Elementos – Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental. Rua Apodi, 14 – Lapa, São Paulo.
Site: www.5elementos.org.br

Fonte: Instituto 5 Elementos

Inserido por: Sinapse Agência de Notícias

Veículo: pautasocial.com.br

PAUTAS

22/10/2009

ONG LANÇA ATLAS SOCIOAMBIENTAL DA BACIA SOROCABA E MÉDIO TIETÊ

Obra foi inspirada na Cartografia Social e no Mapa Verde

Foto: www.5elementos.org.br



Publicação reúne características da região

download

O Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê será lançado na próxima quinta-feira, 29, a partir das 9h, no Museu da Energia de Itu, que fica na Rua Paula Souza, 669, Itu em São Paulo. A publicação, elaborada pelo Instituto 5 Elementos e financiado pelo Governo do Estado de São Paulo, Fundo Estadual de Recursos Hídricos e pelo Comitê da Bacia Hidrográfica Sorocaba-Médio Tietê, reúne as características ambientais, sociais, físicas, culturais e econômicas da região. A obra estará disponível para download no site www 5lementos.com.br.

Na ocasião, será apresentada ao público a metodologia utilizada na produção do Atlas, bem como seu conteúdo e recursos didáticos. A cerimônia de lançamento contará com a presença dos autores da publicação e convidados que abordarão a aplicabilidade do conteúdo do atlas

O Atlas Socioambiental foi inspirado na Cartografia Social e no Mapa Verde, duas metodologias que consideraram o mapeamento com as características socioambientais, econômicas e as vivencias e conhecimentos que acontecem na bacia. Além disso, nessa publicação o Instituto 5 elementos estabeleceu uma importante parceria com a rede de Mapas Verdes, o Green Maps System (GMS), uma estrutura localmente adaptável e compartilhada para a elaboração de mapas ambientais. A obra será utilizada em oficinas realizadas em municípios pertencentes à Bacia.

Veículo: www.pinheirospirapora.org.br

Notícias

Domingo, 1 de novembro de 2009

Mapa Verde ajuda no diagnóstico socioambiental

A metodologia consiste na utilização de cartografias como principal ferramenta. Os mapas verdes promovem a conexão entre as cidades.

www.flickr.com/photos/itucombr/se



O Mapa Verde, utilizado no projeto Dedo Verde na Escola e no Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, foi explicado pela técnica ambiental do Instituto 5 Elementos, Camila Gomes de Mello, no Museu da Energia de Itu, na última quinta-feira (28/10). Sob o calor do sol e do carinho e sorriso dos convidados, a educadora explicava objetivos da metodologia e ícones criados para ambos os projetos.

Criado em 1995, o Mapa Verde (Green Map System - GMS) é uma estrutura localmente adaptável e globalmente compartilhada para a elaboração de mapas ambientais. A metodologia promove a participação colaborativa das pessoas em prol do desenvolvimento sustentável. Os mapas são produzidos por gestores, professores, ambientalistas, estudantes, instituições governamentais, ongs, etc. Podem participar todo tipo de público e de formação tais como crianças, jovens, adultos.

A metodologia consiste na utilização de cartografias como principal ferramenta. O Mapa verde objetiva a construção de um novo olhar sobre o ambiente, a começar pelo reconhecimento da importância dos dados sociais, culturais, econômicos, ambientais e históricos da comunidade e suas relações com o cotidiano.

Por meio do mapa verde é possível identificar os problemas e pensar em suas soluções. "Os mapeadores locais criam ícones de acordo com o observado nos trabalhos de campo. Esses ícones posteriormente são compartilhados na rede. Foram criados 22 ícones. Os ícones e as ferramentas dos mapas são reconhecidos em todo o mundo e são usados por uma rede de mapeadores em vários países, pois são fáceis de entender", disse Camila.

"Há, por exemplo, símbolos que identificam os rios, escolas. Através dessa metodologia é possível firmar parcerias únicas dentro das comunidades, pois o mapa verde documenta e promove o meio ambiente local. Todos os Mapas Verdes são feitos por pessoas que vivem ou trabalham na comunidade mapeada.

O Projeto Dedo Verde na Escola é financiado pelo FEMA e tem como parceiros a EMEI Ricardo Gonçalves e a EMEI Dona Leopoldina. Professores e crianças das escolas são o

público-foco. O projeto tem a finalidade de contribuir para a transformação do ambiente escolar baseado num trabalho cooperativo e solidário, que promova o diálogo entre comunidade e escola, orientado pelos princípios da Alfabetização Ecológica.

Cartografia

Especialistas em cartografia afirmam que os ícones de Mapas Verdes compõem o único sistema universal de símbolos para mapas existentes no mundo. Um dos consultores do 5 Elementos, Salvador Carpi Junior, disse ter se sentido honrado pelo Atlas Socioambiental ter sido lançado em Itu.

"Aqui é minha terra e tenho muito amor por ela. Foi um privilégio ter trabalhado na produção do atlas. Descobri que 'mapear' é o mesmo que 'conhecer' e através dos mapas podemos descobrir muitas coisas. Os mapas são instrumentos importantes de políticas públicas. Para ongs e para a sociedade civil, o Atlas Socioambiental não é somente uma ferramenta de educação. É, sobretudo, um exercício de cidadania", finalizou Salvador.

Segundo Camila, pode participar da metodologia todo cidadão rural ou urbano interessado na construção de um mundo melhor. O Mapa Verde é focado na comunidade e é um instrumento utilizado para mapear tanto recursos hídricos e ecológicos quanto culturais.

Os mapas verdes promovem a conexão entre as cidades, são construídos pela comunidade, os ícones são utilizados de forma colaborativa e aprimorados através da internet; identificam o cotidiano de uma comunidade; promovem autoconsciência do grupo mapeador; e estimulam a construção coletiva.

O Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê foi lançado na última quinta (28/10) no Museu da Energia de Itu. Participaram representantes da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo, prefeitos de Itu e de Porto Feliz, pesquisadores, educadores, professores, ambientalistas e estudantes. A festa de lançamento contou com dois momentos importantes: plantio de mudas de ipê rosa e palestras com os autores.

Veículo: www.pinheirospirapora.org.br

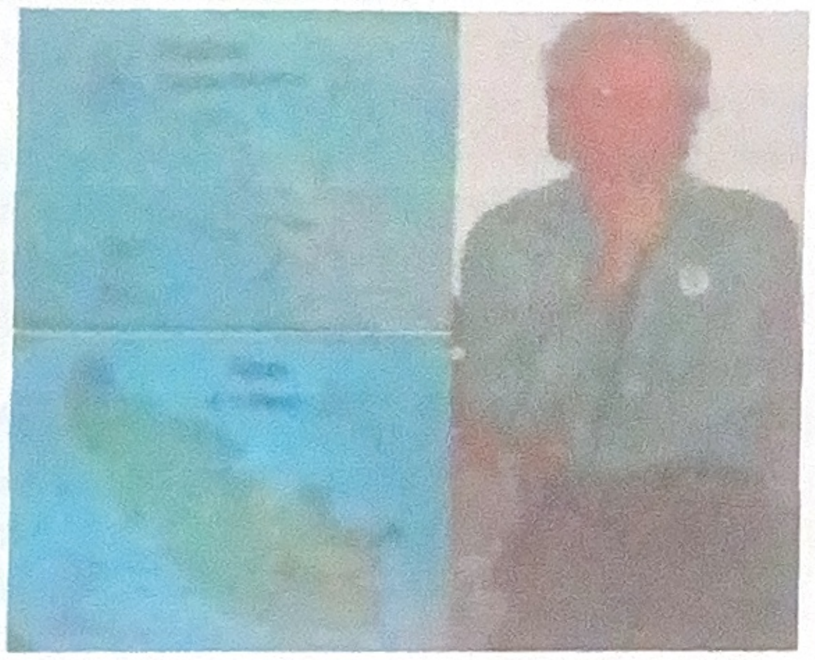
Notícias

Segunda-feira, 2 de novembro de 2009

Gestão do solo deve estar ligada com a água

O Atlas socioambiental é uma aprendizagem social para fortalecer laços entre sociedade, conselhos e comitês.

www.itu.com



A aprendizagem social atua na gestão compartilhada

Há diversos conflitos sobre a noção de governança da água. Além disso, a gestão do solo deve estar ligada com a gestão dos recursos hídricos. É o que afirma o professor doutor Pedro Roberto Jacobi, que é conselheiro do Instituto 5 Elementos e professor titular do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental (PROCAM/USP), também membro do conselheiro consultivo do Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, lançado recentemente em Itu, São Paulo.

Inicialmente, Pedro Jacobi discorreu sobre seus quase 15 anos de atuação no Instituto 5 Elementos, comentou sobre o II Encontro Internacional de Governança da Água, na USP, e falou sobre o projeto GovAgua. Em seguida, disse ser o Atlas Socioambiental uma aprendizagem social uma vez que o material promove a interação entre os atores. "Uma das premissas do documento é aprender junto para gerir junto".

A aprendizagem social em bacias hidrográficas foca a articulação na elaboração de diagnósticos e capacitação para a gestão compartilhada. Segundo o pesquisador, ainda temos muitos conflitos sobre a noção de governança da água. Uma sociedade civilizada deve tratar sua água e trabalhos como o Atlas é uma aprendizagem social para fortalecer laços entre sociedade, conselhos e comitês. "É preciso desenvolvimento e equidade social. É preciso reconhecimento da interdependência e pouco se fala da gestão do solo com a gestão dos recursos hídricos".

A gestão conjunta do solo e da água está ligada ao fato de que o solo é o sustento da agricultura. No entanto, o desafio é relacionar o solo à água. Uma das alternativas é esclarecer para a sociedade que o solo e a água são recursos fundamentais para a produção de alimentos, pois o bom manejo e uso do solo são também o bom manejo e uso da água.

A deficiência de mecanismos eficazes para resolver questões ambientais relacionadas com os recursos hídricos é, talvez, o elo mais fraco na cadeia da governança ambiental global. Para Pedro Jacobi é necessário avanços na tomada de decisões conjuntas, discutir arranjos para programar e promover diferentes tipos de ações. "É preciso criar confiança entre os atores vinculado com a interdependência. Espero que as informações do Atlas sejam usadas na agenda da escola, na agenda da sociedade e na agenda política. Precisamos olhar para fora, para além de si. Afinal, a escassez hídrica é uma realidade".

O 3º Relatório das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Mundial dos Recursos Hídricos estima que, até 2025, três bilhões de pessoas sofrerão com a falta de água no planeta. A escassez da água está ligada diretamente com as secas, aumento da população, mudanças climáticas, proliferação indiscriminada do lixo, má administração dos recursos e crescimento da produção de energia.

A água tem sido mal utilizada por todos os setores da economia e o Brasil está muito longe de uma produção agrícola sustentável. O Comitê da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais reconhece o direito humano aos recursos hídricos. É obrigação dos estados de respeitar, proteger e cumprir os direitos à água.

Membros do Instituto 5 Elementos marcaram presença no lançamento do Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê. Dentre eles, Célia Maria de Azevedo Mizinski, diretora; Mônica Pilz Borba, educadora e fundadora da ong; Patricia Bastos Godoy Otero, coordenadora de projetos; e Vivianne Amaral, educadora ambiental, pesquisadora e consultora na área de redes e produção colaborativa.

O Atlas Socioambiental foi inspirado na Cartografia Social e no Mapa Verde, duas metodologias que consideraram o mapeamento com as características socioambientais, econômicas e as vivencias e conhecimentos que acontecem na bacia. Nesta publicação o Instituto 5 elementos estabeleceu uma importante parceria com a rede de Mapas Verdes, o Green Maps System (GMS), uma estrutura localmente adaptável e compartilhada para a elaboração de mapas ambientais. O Atlas será utilizado em oficinas realizadas em municípios pertencentes à bacia hidrográfica. A obra tem 40 páginas com textos, fotos, gráficos e mapas em quatro cores. Os interessados em obter um exemplar devem entrar em contato com o Instituto 5 Elementos no producao@5elementos.org.br. A obra está diponível para download no site www.5elementos.org.br.

Veículo: www.pinheirospirapora.org.br

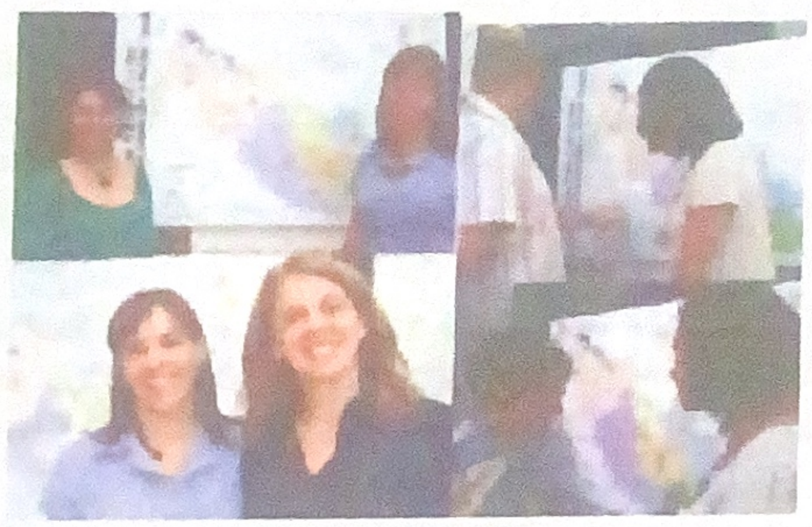
Notícias

Domingo, 1 de novembro de 2009

Mapa Verde ajuda no diagnóstico socioambiental

A metodologia consiste na utilização de cartografias como principal ferramenta. Os mapas verdes promovem a conexão entre as cidades.

www.flickr.com/photos/itucombr/se



O Mapa Verde, utilizado no projeto Dedo Verde na Escola e no Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, foi explicado pela técnica ambiental do Instituto 5 Elementos, Camila Gomes de Mello, no Museu da Energia de Itu, na última quinta-feira (28/10). Sob o calor do sol e do carinho e sorriso dos convidados, a educadora explicava objetivos da metodologia e ícones criados para ambos os projetos.

Criado em 1995, o Mapa Verde (Green Map System - GMS) é uma estrutura localmente adaptável e globalmente compartilhada para a elaboração de mapas ambientais. A metodologia promove a participação colaborativa das pessoas em prol do desenvolvimento sustentável. Os mapas são produzidos por gestores, professores, ambientalistas, estudantes, instituições governamentais, ongs, etc. Podem participar todo tipo de público e de formação tais como crianças, jovens, adultos.

A metodologia consiste na utilização de cartografias como principal ferramenta. O Mapa verde objetiva a construção de um novo olhar sobre o ambiente, a começar pelo reconhecimento da importância dos dados sociais, culturais, econômicos, ambientais e históricos da comunidade e suas relações com o cotidiano.

Por meio do mapa verde é possível identificar os problemas e pensar em suas soluções. "Os mapeadores locais criam ícones de acordo com o observado nos trabalhos de campo. Esses ícones posteriormente são compartilhados na rede. Foram criados 22 ícones. Os ícones e as ferramentas dos mapas são reconhecidos em todo o mundo e são usados por uma rede de mapeadores em vários países, pois são fáceis de entender", disse Camila.

"Há, por exemplo, símbolos que identificam os rios, escolas. Através dessa metodologia é possível firmar parcerias únicas dentro das comunidades, pois o mapa verde documenta e promove o meio ambiente local. Todos os Mapas Verdes são feitos por pessoas que vivem ou trabalham na comunidade mapeada.

O Projeto Dedo Verde na Escola é financiado pelo FEMA e tem como parceiros a EMEI Ricardo Gonçalves e a EMEI Dona Leopoldina. Professores e crianças das escolas são o

público-foco. O projeto tem a finalidade de contribuir para a transformação do ambiente escolar baseado num trabalho cooperativo e solidário, que promova o diálogo entre comunidade e escola, orientado pelos princípios da Alfabetização Ecológica.

Cartografia

Especialistas em cartografia afirmam que os ícones de Mapas Verdes compõem o único sistema universal de símbolos para mapas existentes no mundo. Um dos consultores do 5 Elementos, Salvador Carpi Junior, disse ter se sentido honrado pelo Atlas Socioambiental ter sido lançado em Itu.

"Aqui é minha terra e tenho muito amor por ela. Foi um privilégio ter trabalhado na produção do atlas. Descobri que 'mapear' é o mesmo que 'conhecer' e através dos mapas podemos descobrir muitas coisas. Os mapas são instrumentos importantes de políticas públicas. Para ongs e para a sociedade civil, o Atlas Socioambiental não é somente uma ferramenta de educação. É, sobretudo, um exercício de cidadania", finalizou Salvador.

Segundo Camila, pode participar da metodologia todo cidadão rural ou urbano interessado na construção de um mundo melhor. O Mapa Verde é focado na comunidade e é um instrumento utilizado para mapear tanto recursos hídricos e ecológicos quanto culturais.

Os mapas verdes promovem a conexão entre as cidades, são construídos pela comunidade, os ícones são utilizados de forma colaborativa e aprimorados através da internet; identificam o cotidiano de uma comunidade; promovem autoconsciência do grupo mapeador; e estimulam a construção coletiva.

O Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê foi lançado na última quinta (28/10) no Museu da Energia de Itu. Participaram representantes da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo, prefeitos de Itu e de Porto Feliz, pesquisadores, educadores, professores, ambientalistas e estudantes. A festa de lançamento contou com dois momentos importantes: plantio de mudas de ipê rosa e palestras com os autores.

Veículo: www.pinheirospirapora.org.br

Notícias

Segunda-feira, 2 de novembro de 2009

Livro aborda relação entre geomorfologia e meio ambiente

O relevo da BH-SMT possui dois setores bem definidos: um com altitudes mais elevadas, com declives acentuados e vales. O outro relevo suave e colinas.

www.itu.com



Linguagem do atlas é um grande diferencial

O Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê (BH-SMT) mostra a relação entre a geomorfologia e o meio ambiente. Para André Guilherme, que atuou na equipe da produção do atlas e também membro do comitê de bacia, um dos destaques da obra é a tradução da informação técnica para uma linguagem acessível a todos os públicos.

Pesquisas indicam que 95% do volume da crosta continental da terra são formados por rochas cristalinas, ou seja, ígneas e metamórficas. Os 5 % restantes são rochas sedimentares. "Nos terrenos mais elevados e movimentados, localizados na porção sudeste da nossa bacia, há muitas rochas cristalinas. Essas rochas são usadas como granito na construção civil. Nas áreas mais planas há destaque para o arenito e argelito. O destaque para a atividade de mineração é a argila muito usada na indústria cerâmica", disse André Guilherme.

Segundo André, o relevo da BH-SMT possui dois setores bem definidos: um com altitudes mais elevadas, com declives acentuados e vales. O outro é mais rebaixado, com relevo suave e colinas amplas. "O interessante é que a transição entre ambos é marcada por um desnível na paisagem, com presença de inúmeras quedas d'água, principalmente no Sorocaba e Tietê".

Segundo André, o Atlas tem vários diferenciais, dentre eles a informação que é de boa qualidade. Além disso, o material se destaca por se tratar de um livro que traz uma abordagem por bacia hidrográfica. O Atlas Socioambiental foi inspirado na Cartografia Social e no Mapa Verde, duas metodologias que consideraram o mapeamento com as características socioambientais, econômicas e as vivencias e conhecimentos que acontecem na bacia.

A expansão dos estudos geomorfológicos no Brasil se deu nos últimos 50 anos, devido à valorização das questões ambientais. A geomorfologia ambiental propõe soluções no que tange a degradação ambiental, especialmente à conservação de solo e da água.

Nesta publicação o Instituto 5 elementos estabeleceu uma importante parceria com a rede de Mapas Verdes, o Green Maps System (GMS), uma estrutura localmente adaptável e compartilhada para a elaboração de mapas ambientais. O Atlas será utilizado em oficinas realizadas em municípios pertencentes à bacia hidrográfica. A obra tem 40 páginas com textos, fotos, gráficos e mapas em quatro cores. Os interessados em obter um exemplar devem entrar em contato com o Instituto 5 Elementos no producao@5elementos.org.br. A obra está disponível para download no site www.5elementos.org.br.

Veículo: www.pinheirospirapora.org.br

Notícias

Domingo, 1 de novembro de 2009

São Paulo ganha atlas socioambiental

Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê está disponível para download no site do Instituto 5 Elementos

Sinapse



Obra reúne características ambientais e socias

O lançamento do Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, realizado na última quinta-feira (28/10) no Museu da Energia de Itu, reuniu representantes da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo, prefeitos de Itu e de Porto Feliz, pesquisadores como Pedro Jacobi, educadores, professores, ambientalistas e estudantes. A festa de lançamento contou com dois momentos importantes: plantio de mudas de ipê rosa e palestras com os autores.

Patricia Otero, fundadora e coordenadora de Projetos do Instituto 5 Elementos, agradeceu a presença de todos e disse que qualquer ação humana gera algum tipo de impacto no meio ambiente. "O evento teve a preocupação de emitir o mínimo de carbono, por isso, fizemos um café da manhã sem descartáveis e com produtos locais. Para reduzir o impacto, foram plantadas duas mudas de ipê rosa e o horário escolhido (manhã) possibilitou o menor consumo de energia elétrica".

Em seguida, Otero explicou a atuação do Instituto 5 Elementos, contou como nasceu a proposta do Atlas Socioambiental e explicou a primeira e segunda parte do documento. Também falou de como a equipe trabalhou com os membros locais e ressaltou o apoio, a parceria e o envolvimento de todos.

Os dados do documento, segundo Patricia Otero, são de fontes oficiais e foram utilizadas as metodologias da cartografia social e do mapa verde. "Para realização desde trabalho fizemos parceria com a Rede de Mapas Verdes, que utiliza a linguagem visual compartilhada e uma série de ícones para representar os diferentes tipos de locais e recursos ambientais e culturais. O Atlas é uma ferramenta para a construção de conhecimentos sobre a bacia. A publicação traz tópicos importantes para se entender a gestão da água e o papel dos comitês".

O prefeito de Itu, Herculano Junior, ressaltou o importante papel da equipe do Instituto 5 Elementos na publicação e falou do compromisso de todos em melhorar a questão ambiental por meio de diversas ações. "O município de Itu vem tendo significativos

avanços em relação ao meio ambiente e fomos bem avaliados no Município Verde. Em nossa gestão criamos a secretaria de Meio Ambiente. Até o momento, 1800 mudas de árvores foram plantadas e em 2010 queremos plantar mais 200 mil mudas".

Segundo Herculano, seguindo a Agenda 21, foi instituída a Educação Ambiental (EA) no município e todas as ações da prefeitura são pensadas de modo a se ter cuidado com o lixo e com o esgoto. "A cooperativa de recicláveis local tem apoio da prefeitura. Em um ano queremos ter todo o esgoto de Itu tratado. Em relação ao Atlas, o prefeito disse ter sido muito bem elaborado.

Cláudio Maffei, prefeito de Porto Feliz, manifestou seu encantamento com o Atlas e lembrou que a educação por si só não educa. "Sem a informação não conseguimos educar. Olhando o Atlas a gente percebe que qualquer criança vai entender o que é uma bacia hidrográfica e vai saber a qual bacia pertence a sua cidade. O Atlas é um documento muito importante e devemos fazer um trabalho amplo para que ele chegue até as bibliotecas e escolas. Vale lembrar que foi por meio do Plano Diretor Ambiental que impedimos a construção de um presídio, pois o local onde ele seria construído é uma área de proteção ambiental".

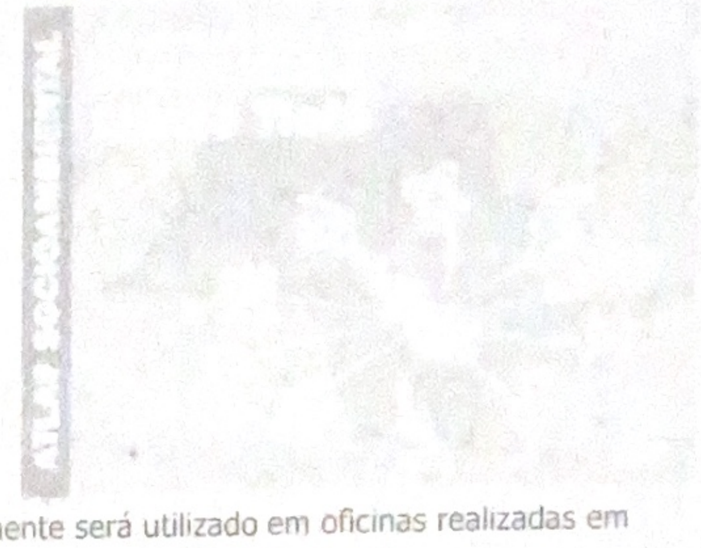
O "Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê" tem 40 páginas, foi impresso em papel reciclato formato A3 e traz fotos, gráficos e mapas em quatro cores. O Instituto 5 Elementos doará esta publicação. O material já está disponível para download.

envolverde
Revista Digital

06/11/2009 - 10h11

Bacia dos rios Sorocaba e médio Tietê ganha Atlas Socioambiental

Elaborado pelo Instituto 5 Elementos, a publicação reúne as características ambientais, físicas, sociais, econômicas e da região.



O cenário socioambiental ganhou uma nova e preciosa ferramenta de estudo e trabalho para a gestão participativa da água. Trata-se do "Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê", que reúne em uma única publicação as características ambientais, sociais, físicas, culturais e econômicas da região.

Elaborado pelo 5 Elementos Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental e financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) em parceria com o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, o Atlas inicialmente será utilizado em oficinas realizadas em municípios pertencentes à Bacia, mas também estará disponível para download no site www.5lementos.com.br.

O Atlas Socioambiental - Um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê foi inspirado na Cartografia Social e Mapa Verde, duas metodologias que consideraram o mapeamento com as características socioambientais, econômicas e as vivencias e conhecimentos que acontecem na bacia. Além disso, nessa publicação o Instituto 5 Elementos estabeleceu uma importante parceria com a rede de Mapas Verdes, o Green Maps System (GMS), uma estrutura localmente adaptável e compartilhada para a elaboração de mapas ambientais.

Também foram produzidos imagens únicas, com um "sabor local" da Bacia hidrográfica dos rios Sorocaba e Médio Tietê, satisfazendo às necessidades locais, e ao mesmo tempo globalmente conectadas.

Com 40 páginas, a primeira parte aborda a importância dos rios para o desenvolvimento das cidades e sua relação com a cultura e a economia dos 34 municípios que fazem parte de sua Bacia hidrográfica, a distribuição das águas no planeta e no Brasil, a influência das mudanças climáticas na disponibilidade das águas. Além desses tópicos são abordados os aspectos relativos política nacional de recursos hídricos, bem como a gestão dos recursos hídricos no Estado de São Paulo. A Gestão local dos recursos hídricos é o um tema fundamental da publicação, que aborda o papel dos comitês e a história do Comitê de Bacias dos rios Sorocaba Médio Tietê seu funcionamento e a gestão participativa.

Na segunda parte são apresentados 11 mapas temáticos: Bacia Hidrográfica
atividade econômica, geologia geomorfologia, cobertura vegetal, resíduos sólidos, retrato das águas, água e clima, sociedade e cultura, práticas sustentáveis, políticas públicas e autocartografia um mapa interativo. O Atlas é acompanhado de um CD com os mapas.

(Envolverde/Assessoria)

Copyleft - É livre a reprodução exclusivamente para fins não comerciais, desde que o autor e a fonte sejam citados e esta nota seja incluída.

Veículo: www.pinheirospirapora.org.br

Segunda-feira, 2 de novembro de 2009

Ong recolhe assinaturas durante lançamento de atlas

Ong 5 Elementos convida comunidade em geral para assinar manifesto e também divulgar a Campanha Global de Ações pelo Clima (Campanha Tic Tac)

www.itu.com



Objetivo é discutir aquecimento global nas bacias

Durante a festa de lançamento do Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, o Instituto 5 Elementos convidou aos participantes tanto para assinar o manifesto quanto para divulgar a Campanha Global de Ações pelo Clima (GCCA), popularmente conhecida como Campanha Tic Tac. As assinaturas objetivam pressionar os governos a adotarem medidas de enfrentamento às mudanças climáticas. Na oportunidade, foram distribuídos panfletos e adesivos da campanha.

Segundo Patrícia Otero, coordenadora de projetos do instituto 5 Elementos, a parceria na Campanha Tic Tac tem a finalidade de trazer a discussão sobre o aquecimento global para a bacia hidrográfica Sorocaba e Médio Tietê. A campanha visa informar, sensibilizar e estimular a sociedade civil seja para assumir na articulação seja para compartilhar e disseminar conhecimentos.

A 15ª Conferência das Partes da Convenção da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 15) vai acontecer de 7 a 18 de em dezembro, em Copenhague, na Dinamarca. A ideia do movimento é obter um posicionamento mais firme e ousado do Brasil na conferência deste ano e ampliar a posição do país como liderança positiva.

A Campanha Tic Tac propõe a criação de um novo marco internacional, garantindo que o aquecimento global fique abaixo dos 2°C, em relação à média da era pré-industrial. Outro ponto é o estabelecimento de metas e mecanismos para que, antes de 2020, comece a trajetória descendente das emissões globais de gases do efeito estufa e, no caso dos países desenvolvidos, a redução de pelo menos 40% das emissões dessas substâncias, em relação aos níveis de 1990.

Fruto de uma aliança inédita de ongs, sindicatos, grupos religiosos e pessoas, a Campanha Tic Tac tem como objetivo mobilizar a sociedade civil e a opinião pública para que os governos se posicionem e estabeleçam metas e justas em prol de decisões concretas para combater as causas das mudanças climáticas e amenizar seus efeitos.

A plataforma mínima do abaixo-assinado objetiva: garantir que o aquecimento global ficará bem abaixo dos 2°C em relação à média histórica, estabelecendo metas e mecanismos para que, antes de 2020, comecem a decrescer as emissões globais de gases do efeito-estufa; reduzir as emissões dos países desenvolvidos em pelo menos 45% até 2020, frente

aos níveis de 1990; e estabelecer objetivos mensuráveis, verificáveis e reportáveis para redução substancial das emissões de países em desenvolvimento emergentes e em rápido crescimento econômico, viabilizados por medidas apropriadas a cada país.

Ainda, apresentar medidas concretas de mecanismos e compromissos de aportes financeiros, para apoiar países em desenvolvimento na estabilização e posterior redução de emissões, e na sua adaptação às mudanças climáticas; aprovar a criação de soluções e mecanismos de Reduções de Emissões Associadas ao Desmatamento e à Degradação Florestal (REDD), justos e aplicáveis a curto prazo; e promover a sustentabilidade e dignidade do desenvolvimento humano e a integridade dos processos ecológicos, mediante a transformação da economia e o fortalecimento da democracia.

Mais informações sobre a Campanha Tic Tac ou sobre o Atlas Socioambiental entre em contato com o Instituto 5 Elementos. Site: www.5elementos.org.br / www.tictactictac.org.br .

Veículo: Pauta social
PAUTAS

3/11/2009

GESTÃO DO SOLO DEVE ESTAR LIGADA COM A ÁGUA, DIZ PESQUISADOR

Três bilhões de pessoas sofrerão com a falta de água no planeta

Foto: Rosi Cheque



Pesquisadores, educadores e prefeitos prestigiam lançamento do Atlas

download

Há diversos conflitos sobre a noção de governança da água. Além disso, a gestão do solo deve estar ligada com a gestão dos recursos hídricos. É o que afirma o professor doutor Pedro Roberto Jacobi, que é conselheiro do Instituto 5 Elementos e professor titular do Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental (Procam/SP), também membro do conselheiro consultivo do Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê, lançado recentemente em Itu, São Paulo.

Inicialmente, Pedro Jacobi discorreu sobre seus quase 15 anos de atuação no Instituto 5 Elementos, comentou sobre o II Encontro Internacional de Governança da Água, na USP, e falou sobre o projeto GovAgua. Em seguida, disse ser o Atlas Socioambiental uma aprendizagem social uma vez que o material promove a interação entre os atores. "Uma das premissas do documento é aprender junto para gerir junto".

A aprendizagem social em bacias hidrográficas foca a articulação na elaboração de diagnósticos e capacitação para a gestão compartilhada. Segundo o pesquisador, ainda temos muitos conflitos sobre a noção de governança da água. Uma sociedade civilizada deve tratar sua água e trabalhos como o Atlas é uma aprendizagem social para fortalecer laços entre sociedade, conselhos e comitês. "É preciso desenvolvimento e equidade social. É preciso reconhecimento da interdependência e pouco se fala da gestão do solo com a gestão dos recursos hídricos".

A gestão conjunta do solo e da água está ligada ao fato de que o solo é o sustento da agricultura. No entanto, o desafio é relacionar o solo à água. Uma das alternativas é esclarecer para a sociedade que o solo e a água são recursos fundamentais para a produção de alimentos, pois o bom manejo e uso do solo são também o bom manejo e uso da água. A deficiência de mecanismos eficazes para resolver questões ambientais relacionadas com os recursos hídricos é, talvez, o elo mais fraco na cadeia da governança ambiental global. Para Pedro Jacobi é necessário avanços na tomada de decisões conjuntas, discutir arranjos para programar e promover diferentes tipos de ações. "É preciso criar confiança entre os atores vinculado com a interdependência. Espero que as informações do Atlas sejam usadas na agenda da escola, na agenda da sociedade e na agenda política. Precisamos olhar para fora, para além de si. Afinal, a escassez hídrica é uma realidade".

O 3º Relatório das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Mundial dos Recursos Hídricos estima que, até 2025, três bilhões de pessoas sofrerão com a falta de água no planeta. A escassez da água está ligada diretamente com as secas, aumento da população, mudanças climáticas, proliferação indiscriminada do lixo, má administração dos recursos e crescimento da produção de energia. A água tem sido mal utilizada por todos os setores da economia e o Brasil está muito longe de uma produção agrícola sustentável.

O Comitê da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais reconhece o direito humano aos recursos hídricos. É obrigação dos estados de respeitar, proteger e cumprir os direitos à água. Membros do Instituto 5 Elementos marcaram presença no lançamento do Atlas Socioambiental: um retrato da Bacia Hidrográfica dos Rios Sorocaba e Médio Tietê. Dentre eles, Célia Maria de Azevedo Mizinski, diretora; Mônica Pilz Borba, educadora e fundadora da ong; Patricia Bastos Godoy Otero, coordenadora de projetos; e Vivianne Amaral, educadora ambiental, pesquisadora e consultora na área de redes e produção colaborativa.

O Atlas Socioambiental foi inspirado na Cartografia Social e no Mapa Verde, duas metodologias que consideraram o mapeamento com as características socioambientais, econômicas e as vivencias e conhecimentos que acontecem na bacia. Para a publicação o Instituto 5 elementos estabeleceu uma importante parceria com a rede de Mapas Verdes, o Green Maps System (GMS), uma estrutura localmente adaptável e compartilhada para a elaboração de mapas ambientais. A obra será utilizada em oficinas realizadas em municípios pertencentes à bacia hidrográfica. O Atlas tem 40 páginas, traz fotos, gráficos e mapas em quatro cores. Os interessados em obter um exemplar devem podem entrar em contato com o Instituto 5 Elementos no producao@5elementos.org.br

Itu na ação global pelo clima

Venha participar da nossa mobilização

Dia 12/12/2009
Local: Praça do Carmo
19hs às 20hs

As mudanças climáticas estão colocando em perigo a vida na terra. Ainda dá tempo de construir um mundo mais justo e sustentável.

Líderes mundiais estão reunidos em Copenhague para decidir sobre o nosso futuro. Queremos um acordo global justo, ambicioso e com força legal para salvar o nosso planeta de uma mudança climática catastrófica.

Venha participar da mobilização
Itu na ação global pelo clima

Como parte da programação, haverá Dança Circular, e um painel explicativo, com espaço para cada um deixar o seu recado.

Ainda dá tempo de evitar o pior, mas é preciso agir imediatamente! A transição para uma sociedade de baixo carbono pode trazer grandes benefícios.

Realização
5 Elementos
itu.com.br

Apoio
Comitê de Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê
Prefeitura do Município de Itu
SOS Mata Atlântica
Roda Vida

Diga sim o mundo quer um acordo para valer em Copenhague!

5 ELEMENTOS

Itu na açao global pelo clima

Venha participar da nossa mobilização

Dia 12/12/2009
Local: Praça do Carmo
19hs às 20hs

As mudanças climáticas estão colocando em perigo a vida na terra. Ainda dá tempo de construir um mundo mais justo e sustentável.

Líderes mundiais estão reunidos em Copenhague para decidir sobre o nosso futuro. Queremos um acordo global justo, ambicioso e com força legal para salvar o nosso planeta de uma mudança climática catastrófica.

Venha participar da mobilização
Itu na ação global pelo clima

Como parte da programação, haverá Dança Circular, e um painel explicativo, com espaço para cada um deixar o seu recado.

Ainda dá tempo de evitar o pior, mas é preciso agir imediatamente! A transição para uma sociedade de baixo carbono pode trazer grandes benefícios.

Realização
5 Elementos
itu.com.br

Apoio
Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Sorocaba e Médio Tietê
Prefeitura do Município de Itu
SOS Mata Atlântica
Roda Vida

Diga sim o mundo quer um acordo para valer em Copenhague!

5 ELEMENTOS